



1º CONECTA SÃO LUCAS

22 e 23 de Maio

Manejo nutricional da obesidade e hepatopatias em cães e gatos para promoção da saúde

Edivânia Santos Teixeira^{1*}, Any Beatryz Silva Bouchabki¹, Rayssa Juliana Rodrigues de Sousa Sant'Ana¹, Sara Vrubleski Marciano¹, Victória Gondringe Santos¹, Amanda Luiza Martins Gama²

Discentes¹ e Docente² do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Afya de Jiparaná. Autor correspondente: edivaniateixeira28@gmail.com

Introdução: A obesidade em cães e gatos é uma patologia caracterizada principalmente pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, o que pode resultar em graves danos à saúde dos animais. Este problema de saúde é particularmente relevante, pois pode levar a condições como resistência à insulina, aumento do risco de mortalidade precoce e osteoartrites. Estudos indicam que entre 25% e 40% dos cães e gatos nos Estados Unidos apresentam sobrepeso ou obesidade.

Objetivos: O presente estudo propõe desenvolver uma revisão bibliográfica sobre o manejo nutricional da obesidade e hepatopatias em cães e gatos, abordando estratégias para a promoção da saúde e qualidade de vida desses animais. **Metodologia:** Este estudo foi realizado utilizando plataformas digitais científicas e acadêmicas, consultas em sites como PubMed, Google Scholar, Scopus. **Resultados:** De acordo com o conteúdo estudado, observou-se que a obesidade em cães e gatos é associada a doenças metabólicas, locomotoras e endócrinas. Além disso, os dados indicam que o manejo nutricional, quando bem estruturado, não apenas promove a redução do peso corporal, mas também melhora a longevidade e qualidade de vida dos animais. **Considerações finais:** A prevalência crescente desse problema, juntamente com suas complicações associadas, como doenças metabólicas e osteoartrites, ressalta a importância de intervenções eficazes e personalizadas. O manejo nutricional adequado é fundamental não apenas para a perda de peso, mas também para a prevenção de doenças associadas e para a promoção de uma vida saudável e ativa. A necessidade de um plano alimentar que considere as diferenças entre cães e gatos é crucial, assim como a monitorização constante do progresso do tratamento. Portanto, as hepatopatias crônicas exigem formulações dietéticas específicas, com modulação de proteínas, lipídios e micronutrientes, sendo crucial o suporte contínuo dos tutores durante o processo terapêutico.

Palavras-Chave: Hepatopatias. Nutrição. Obesidade. Saúde animal.